



A Imagem do Futuro



# Interação

Informativo mensal da ACISE - Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu - Ano VIII - nº 77 - Junho/Julho 2007

## Rodoanel: obras retomadas



Acima, foto das obras na lateral do viaduto da entrada principal de Embu das Artes. Do centro para a direita, a construção de um alicerce confirma informação de que a BR-116 será movida.

Mais cedo que que nós imaginávamos, as obras do trecho sul do Rodoanel começaram. Contrariando a lógica da construção do trecho oeste (em que a obra seguia claramente um progresso *linear*), hoje o trecho sul foi dividido em cinco lotes, com as empreiteiras iniciando as obras em mais de dez pontos, ao longo do traçado, desde Mauá até Embu das Artes. Só em nossa cidade, os trabalhos já estão adiantados em três pontos: na BR-116 (foto), no bairro Chácara Santa Bárbara e na divisa com Itapeverica.

### Dúvida

Porém, o mais grave parece ser as obras na BR-116, que irão "empurrar" a rodovia mais para o lado da entrada de Embu, possivelmente afetando empresas sediadas à margem da rodovia (Jd. Santa Rita), como a Aba Motors.

## Assim vai ficar nossa



A parceria com uma empresa de arquitetura já deu o passo inicial para a reforma da sede de nossa entidade que, com a ajuda da iniciativa privada, deve tomar corpo e transformar o atual prédio na estrutura representada na imagem à esquerda (simulação digital da futura fachada). Veja mais sobre o projeto e seus idealizadores (Arquitetos Associados) nesta edição.



Páginas 4 e 5

## Estimulando o associativismo



A busca por maiores formas de aproximar o empresário da associação comercial, através das vantagens das ferramentas de segurança de crédito disponibilizadas pela entidade e a *interface* desta com a FACESP.

Página 3

## E veja ainda: A volta do Show de Prêmios

Página 8

## PAC faz investimentos em Embu e Taboão

Página 6



Planejar no Brasil, a Incubadora de Cooperativas de Embu tem como objetivo divulgar e fortalecer o cooperativismo como uma forma alternativa de geração de trabalho e renda. Num espaço físico apropriado, todos os participantes recebem suporte técnico-gerecncial necessário para aprimorar e desenvolver os seus trabalhos. O resultado desta iniciativa é comprovado através da qualidade dos serviços prestados nas variadas frentes de atuação. Atualmente, cerca de 300 famílias são atendidas pelo programa que beneficia diretamente 2.500 pessoas.

### INCUBADAS

- Alimentícia
- Artesanato
- Atenção à Saúde Mental
- Confecção e Costura
- Estacionamento
- Integração Comunitária
- Reciclagem

### EM FORMAÇÃO

- Cursos de Saneamento
- Construção Civil
- Esportes/Recreação

### GRADUADAS

- Agropecuária
- Condutores de Escolas
- Construção Civil
- Reciclagem de Materiais

Incubadora de Cooperativas - Embu das Artes - Rua Squitini Campos, 100 - Centro  
Telefones: (11) 4704-2005 / 4241-7205 - [incopembu@ig.com.br](mailto:incopembu@ig.com.br)



## A MARCA DA PEÇA TÉCNICA

FONE:

4785-2200

[nichibras@nichibras.com.br](mailto:nichibras@nichibras.com.br)



Abertura de Firmas  
Encerramentos  
Escrita Fiscal  
Contabilidade  
Imposto de Renda



Av. Elias Yazbek, 2680 - Embu  
(dentro do Posto Joaquin's)  
4704-5177 - 4781-1188

site: [www.imobiliariaportanova.com.br](http://www.imobiliariaportanova.com.br)  
e-mail: [imobiliariaportanova@uol.com.br](mailto:imobiliariaportanova@uol.com.br)



## Editorial

# Rodoanel: preocupações

Ampliar a infra-estrutura da cidade para criar condições propícias à disseminação de empresas e negócios, este sempre foi nosso ideal. Quando o assunto é logística, então, melhor ainda: ampliar vias de acesso, permitindo o crescimento dos negócios e o incremento na produção e em seu escoamento rápido e isento de maiores planejamentos e preocupações. Soa como música para os ouvidos de qualquer um ligado à iniciativa privada e à área de negócios.

Mas - e sempre há algum "mas" - nem tudo são flores na implantação de estruturas viárias: qual o impacto destas em relação aos negócios já estabelecidos em seu entorno? Quais as opções para

minimizar transtornos e prejuízos das empresas já estabelecidas na região?

Em tempos idos, esta associação (encabeçada por Roberto Terassi) desempenhou importante papel na negociação do traçado do Trecho Oeste, e intermediou o consenso que resultaria na estrutura que hoje vemos. Porém, hoje, o Trecho Sul está em obras, e não há nenhuma informação das transformações pelas quais a BR-116 e o Pq. Industrial vai passar (e olhe que, à primeira vista, parecem inúmeras...). Para quem duvida, basta dar uma olhada no alicerce da foto da capa, que determinará a construção de MAIS UM VIADUTO, e aguardar mais informações nas próximas edições.

## Agradecimentos

*Benê Silva agradece reportagem sobre Cineclube*

Mais uma vez nosso periódico recebeu uma ligação, agradecendo por uma reportagem, desta vez sobre o CineClube Embu das Artes. "A matéria vai nos ajudar a continuar levando o projeto, além de exaltar um importante segmento cultural brasileiro", disse Benê Silva, idealizador da empreitada citado na reportagem. Nós é que agradecemos, Benê, pelo seu trabalho abnegado.

## EXPEDIENTE

O jornal **INTERAÇÃO** é uma publicação da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Embu - ACISE

Al. Fernando Batista Medina, nº 69 • Centro - Embu das Artes •

Fones: 4781 -1044

e-mail: acise@embu.com.br • site: www.embu.com.br

### Jornalista Responsável

Waldyr V. M. A. Kopezky  
MTB 35.547

### Presidente

Antônio Carlos de Oliveira  
Morozetti

### Vice Presidente do Comércio:

KIEI TAKAYASU

### Vice Presidente da Indústria

TEREZINHA J. CAMPOS ALMEIDA

### Vice Presidente de Serviços:

HORST LEO ALFES

### Primeiro Secretário:

PAULO ROBERTO AFFONSO

### Segundo Secretário:

MARCO AURÉLIO DO CARMO

### Primeiro Tesoureiro:

LUIZ ANTONIO FREGONA

### Segundo Tesoureiro:

JOSÉ ROBERTO TERASSI

### Diretor Social:

ADOLPHO AUGUSTO CESAR FINATTI

**Tiragem:** 6.000 exemplares

**Publicação mensal - Distribuição Gratuita**

# Globalização e Tributos

Por Marcos Cintra\*

Um dos desafios que se apresentam aos legisladores, tributaristas, economistas e administradores ante o processo de globalização refere-se à adequação da estrutura de financiamento do Estado a uma conjuntura internacional regida por uma estratégia fiscal competitiva e baseada em sofisticados sistemas da era da informática.

Nesse sentido, nota-se um esforço para reformar os sistemas tributários convencionais, que vêm se mostrando crescentemente desgastados pela corrosão da eficácia dos mecanismos de exação das estruturas burocráticas, que se tornam cada vez mais impotentes para dirigir e controlar o processo fiscal em seus respectivos Estados nacionais.

A tônica dominante nesse esforço renovador tem sido a busca de métodos formais de controle e fiscalização cada vez mais onerosos para o poder público e para o setor privado. Os gastos da administração tributária pública se agigantam. Ao mesmo tempo, os custos de conformidade impostos ao setor privado para atender as novas obrigações tributárias acessórias estimulam a concorrência desleal mediante a crescente sofisticação dos mecanismos de planejamento tributário, de evasão e de movimentação de fatores de produção e de capitais em todo o mundo.

Igualmente perturbador é que essas tendências acham-se presentes com maior intensidade em países como o Brasil, onde a atual estrutura já impõe pesados custos para os agentes públicos e privados, estimulando fortemente a sonegação.

É imprescindível a identificação de uma base imponente tributária, mais adequada à nova realidade em curso. Há que evitar reformas baseadas na estrutura clássica de impostos, que, no dizer do saudoso Roberto Campos (1917-2001) "é uma curiosa relíquia artesanal na era eletrônica".

O avanço tecnológico e a revolução da informática afetam em profundidade as formas como as trocas econômicas se realizam nas economias contemporâneas. A moeda manual vem sendo substituída pela moeda escritural, em suas várias modalidades, como o cheque, o cartão e a moeda eletrônica. Em breve as economias serão desmonetizadas.

O termo "*cashless society*", criado pela revista "*The Economist*" em 2001, resume um novo ambiente econômico em gestação no mundo moderno. Alvin Toffler, em sua recente obra "*Revolutionary Wealth*", indica que a produção e as relações comerciais poderão no futuro dispensar a existência de moeda manual. A única base que pode reduzir custos e combater a evasão tributária não reside no lado real da atividade econômica e sim no circuito monetário. A informatização dos bancos e a predominância da moeda eletrônica convergirão para a adoção de sistemas baseados em impostos sobre a movimentação financeira em várias partes do mundo.

Nesse sentido, o Brasil se encontra em uma posição privilegiada no cenário mundial, uma vez que seu sistema bancário é um dos mais modernos e a moeda manual representa cerca de 3% do PIB, uma das proporções mais baixas do mundo. Tributos como a Cofins e o INSS patronal, por exemplo, poderiam ser gradualmente substituídos por um imposto sobre a movimentação financeira, tendo a CPMF como embrião desse processo.

\*Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque é doutor em Economia pela Universidade Harvard (EUA), professor titular e vice-presidente da Fundação Getúlio Vargas. Internet: [www.marcoscintra.org](http://www.marcoscintra.org) / E-mail - [mcintra@marcoscintra.org](mailto:mcintra@marcoscintra.org)



## Entidade

# Para melhor usar a ACISE

*FACESP realizará palestra para mostrar aos empresários da cidade a importância e os benefícios dos serviços oferecidos pela nossa associação*

A busca por maiores formas de aproximar o empresário da associação comercial, através das vantagens das ferramentas de segurança de crédito disponibilizadas pela entidade e a interface desta com a FACESP. Este é, em resumo, o plano traçado pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo para incrementar o número de associados de suas afiliadas, através de um trabalho de consultoria *in loco*. Tal proposta foi colocada pela consultora Maria Cecília Ricci, da FACESP, durante reunião da diretoria da ACISE em junho.

Nela, ainda existe a condição de treinar e capacitar um funcionário da entidade para realizar um trabalho de campo, visitando empresas e apresentando as vantagens e serviços de proteção de crédito, tais como a negativação - tida pela consultora como uma importante ferramenta de fidelização dos associados. "Pense bem: quem tem clientes negativados



*Consultora Maria Cecília Ricci, da FACESP: a importância de evidenciar o associativismo como uma forma de proteção do mercado local, e a vantagem das ferramentas de consulta como elemento de fidelização e estreitamento de laços entre o associado e a associação.*

junto ao nosso Sistema Central de Proteção ao Crédito (SCPC) não vai pedir o desligamento da entidade, enquanto não houver a efetiva quitação do débito destes clientes e sua

exclusão do cadastro da entidade", disse ela, que baseia-se na própria vivência junto à Associação Comercial de São Paulo (ACSP) e do trabalho de auxílio prestado pela federação a

inúmeras outras entidades filiadas. "Temos de mostrar as vantagens de nosso sistema de consulta e negativação, em comparação com outros sistemas existentes, como o Equifax e o SERASA", completa.

### Expectativa de sucesso

Após toda a diretoria ouvir na reunião sobre as ferramentas online e as vantagens da consulta via internet, o presidente Morozetti pediu a palavra, informando que toda a tentativa de se incrementar a busca de associados era válida, mas que nossa entidade já havia feito trabalho semelhante em um passado não muito distante, conhecendo o "caminho das pedras" e as dificuldades em se adequar o serviço às necessidades do comércio embuense, tais como a busca por um sistema eficaz na detecção de cheques roubados. "De qualquer forma, vamos buscar novamente esta aproximação com a FACESP para atingir nossos objetivos", concluiu.

## Curso do Sebrae - Julho

*Curso de negócios e sucesso acontece no primeiro mês do segundo semestre*

Informamos que o próximo curso do programa *Iniciação Empresarial* do Sebrae - em parceria com a ACISE - será realizado no mês de julho/2007:

### **MEU NEGÓCIO: O QUE É PRECISO CONHECER PARA TER SUCESSO**

Período: de 23 a 26/07

Horário: das 18:30h às 22:30h

Valor: R\$ 50,00/pessoa (pago na inscrição)

Vagas limitadas. Informações e confirmações podem ser feitas através do e-mail ou pelo fone: 4781.1044 com a Sra. Cida ou Sra. Maria.

## Palestra em julho com consultora da FACESP

Ficou para o dia 16 de julho, na sede da ACISE, a palestra da consultora Maria Cecília Ricci, em que ela exporá aos empresários (associados ou não) as vantagens do associativismo, relacionando as vantagens oferecidas, como a negativação ("mais barata do que o protesto") e da consulta integrada (fruto da união de informações do UseCheque e do SCPC), mais informações pelo telefone 4781-1044, com Cida ou Maria.



# Uma nova sede, à altura

Um lugar que seja, a um só tempo, uma sede digna, reflexo da importância da nossa entidade junto à comunidade, estando apta ainda a receber empresários e representantes de associações coirmãs e até mesmo da FACESP.

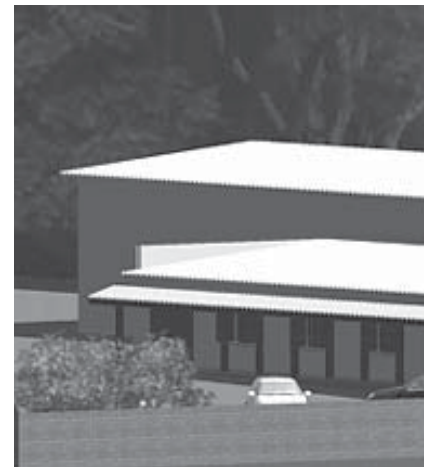
Pois é com este intuito e seriedade que está sendo planejada a reforma da atual sede da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Embu (ACISE), graças ao empenho de diretores e de profissionais cooptados no mercado para sua consecução.

Graças a uma parceria com a empresa Arquitetos Associados, de Mairiporã, o projeto em mãos mostra a solidez da intenção, aliada ao profissionalismo de sua realização.

O resultado está aí: um belo projeto, à altura da importância da ACISE hoje e de sua história, no passado. Remetendo ao futuro e, ao mesmo tempo, não negligenciando o seu vínculo com a tradição de passado colonial da cidade de Embu das Artes. É tudo o que nós queríamos.



Acima e à esquerda, frente da fachada do prédio da ACISE, em uma simulação de computador: estacionamento lateral (à esquerda) irá ceder mais espaço para a sede, que terá ainda seu andar superior e a entrada ampliados. O estacionamento externo será mantido na parte frontal - como já é hoje - do prédio. Outras mudanças (como a adequação da fachada a uma estética "colonial", típica das construções do Centro Histórico) também está contemplada.



Descontos especiais para associados da ACISE

Al. Fernando Batista Medina, 69 - Embu Centro - Ao lado do Estádio Municipal  
Fone: 4704-2198 / 47811044 (ramal 37) - oftalmoimagecare@terra.com.br

Oftalmologia  
e  
Estética Médica  
*Atendemos convênios e particulares*

- Cirurgia a Laser de Correção da Miopia, Hipermetropia, Astigmatismo, Catarata e Estrabismo
- Fundo de Olho
- Oftalmo Pediatria
- Plástica Ocular
- Botox, Preenchimento, Bioplastia e Blefaroplastia

## sansuy

SANSUY S.A.IND.DE PLÁSTICOS

Laminados  
Plásticos flexíveis,  
simples e reforçados

Rod.Régis Bittencourt, km 280  
- EMBU

TEL: 2139-2600  
FAX: 4704-2993

<http://www.sansuy.com.br>



## Entidade

# da importância da ACISE

*Parceria permitiu projeto, que será realizado com apoio do empresariado*

Não é fácil conseguir dinheiro para esta empreitada, mas a diretoria da ACISE está firmemente empenhada em buscar meios junto à iniciativa privada para concluir o que é o sonho de todo associado: a reforma da sede, que deverá acontecer em um futuro não muito distante. "Nós já conseguimos o projeto nesta parceria, agora só nos falta os parceiros para a edificação", ressaltou o presidente Morozetti.

E é verdade: graças à vice-presidente de Indústria da ACISE, D. Terezinha Almeida,

é que foi possível a parceria com a empresa de arquitetura **Arquitetos Associados**, que desenvolveu todo o projeto e o apresentou à diretoria e associados no último dia 27 de junho, em um café da manhã no Restaurante Recanto Gaúcho.

"Buscamos as pessoas capacitadas e de nosso círculo de conhecimento. Afinal, temos de ajudar, cada um se doando um pouquinho, para atingirmos os objetivos de todos", disse D. Terezinha, na ocasião. "A partir de agora, o projeto - consistente e definitivo - já está em nossas mãos. Precisamos correr e buscar como fazê-lo", completou Morozetti.



*Acima, visão mais em profundidade do alcance da reforma, com detalhamento da ampliação próxima ao estacionamento lateral. Note-se a ampliação da entrada e recepção da associação, que mereceram especial atenção dos arquitetos no quesito "acesso".*

## Saiba quem são os Arquitetos Associados



*Há dez anos no mercado, a empresa atua na área ambiental, no segmento de licenciamentos, projetos e construções de residências e condomínios, plantas industriais e comerciais, já tendo trabalhado para empresas como Conaut, Krone, Votorantim e até o Governo do Estado. Veja entrevista:*

**Como vocês – através da assessoria - podem dar assistência para as empresas em relação à área ambiental?**

**Graziela Villar** - Muitas pessoas ainda tem dúvidas sobre o que pode e o que não pode fazer, em termos de reformas e alteração nas licenças e nos processos a dar entrada, necessários para a autorização do início das obras.

**Ainda mais com a nova Lei...**

**Graziela Villar** - Isso. E o mais importante: saber o que é necessário para se aproveitar ao máximo o terreno - na ampliação de sua empresa - ou mesmo da reforma da empresa (ainda que cosmética, somente de fachada). Hoje, pouca gente sabe o que precisa fazer, como ficar em cima. Não é somente protocolar a Secretaria de Meio Ambiente e esperar, senão espera

uma vida e, às vezes, ainda tem problemas.

**E com relação ao projeto da reforma, o que vocês podem nos dizer?**

**Marcio Villar** - Na nossa avaliação a reforma é de fundamental importância para a ACISE. Por isso, elaboramos um projeto para ser um marco na história da entidade, eliminando de uma só vez os problemas de acesso (estacionamento e entrada lateral) do público e remanejamento da área administrativa.

**Tem ainda uma preocupação com a fachada...**

**Marcio Villar** - Sim. Nós harmonizamos a estrutura do edifício com a tradição colonial da cidade, de forma a incorporar os elementos tradicionais, como o telhado, as janelas e fachadas em madeira.

Além disso, ampliamos o espaço, criando um amplo segundo andar, que dará mais opções de desenvolver a estrutura e o atendimento da entidade.

**ANUNCIE AQUI!**

**FONE: 4781-1044**

## **Infra-estrutura**

### **Embu e Taboão terão dinheiro do PAC para saneamento e urbanização de favelas**



**Roberto Terassi (PSB), Geraldo Cruz (PT) e Evilásio Farias (PSB), em evento com o governador José Serra e o presidente Lula no Palácio dos Bandeirantes**

No último dia 26, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, sede do Governo do Estado de São Paulo, os prefeitos de Embu das Artes e Taboão da Serra, Geraldo Cruz (PT) e Evilásio Farias (PSB) assinaram o convênio com os Governos Estadual e Federal para o repasse de R\$ 64 milhões do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Com contrapartidas das prefeituras e da Sabesp, o recurso total para saneamento e urbanização de favelas será de R\$ 83,8 milhões, somente para Embu das Artes. Esses recursos beneficiarão diretamente mais de 12 mil moradores e, indiretamente, milhares de pessoas, já que haverá diminuição da carga de esgoto depositada na Represa do Guarapiranga.

#### **Em Embu**

A verba será destinada ao Plano de Recuperação e Proteção dos Mananciais, que compreende desde a recuperação ambiental à urbanização de loteamentos, saneamento e construção de moradias. Como demanda inicial, um dos projetos atenderá a região dos bairros Novo Campo Limpo e Jd. Taima, beneficiando diretamente 1.100 famílias. Outros recursos serão direcionados à conclusão das obras de urbanização do Jd. Valo Verde, que fica às margens do rio Embu-Mirim, um importante formador da represa Guarapiranga. Envolvendo os Jardins da Luz, Isis Cristina, Colégio, Sto. Antonio, São Francisco e região do Vista Alegre, as obras devem beneficiar cerca de 2.000 famílias, diretamente. Somente com a eliminação do despejo de esgotos nos cursos d'água dos Córregos João Cachoeira, Jardim Castilho e Valo Verde, outras milhares de pessoas indiretamente serão beneficiadas e terão melhor qualidade de vida.

Segundo o presidente Lula, os R\$ 504 bilhões disponibilizados pelo programa ainda não são suficientes para acabar com os problemas, mas certamente é muito mais do que foi possível fazer nas últimas duas décadas. Ele acrescentou, ainda, que todos os governantes têm a obrigação política, ética e moral de cumprir com as promessas que os ajudaram a serem eleitos pelo povo, independente de partidos políticos. No estado de São Paulo, o investimento será de R\$ 7,3 bilhões que beneficiarão 3 milhões de famílias em 58 municípios, sendo 27 da Região Metropolitana de São Paulo, 14 de Campinas, oito da Baixada Santista e nove municípios com mais de 150 mil habitantes, onde Embu está incluído.

Prestigiaram a cerimônia o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, o Ministro das Cidades, Márcio Fortes, a Ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff (que apresentou o programa aos presentes), além de deputados e prefeitos dos municípios contemplados. Representando Embu estavam - além do prefeito Cruz - o vice Roberto Terassi, o presidente da Pró-Habitação, Geraldo Juncal, o chefe de gabinete, Chico Brito, o secretário adjunto de Segurança e Transporte, Paulo Oliveira, o secretário adjunto de Governo, Ronaldo, o presidente da Câmara, Natinha, e os vereadores Silvano, Nelson, Gilvan, Clidão, Luís do depósito e Manoel Raimundo.

## **Impostos**

### **Brasil é campeão de impostos na conta de luz**



*Por conta de contribuições "escondidas", brasileiro paga 43,7% de tributos na conta. A boa notícia é que a Aneel começa a revisar para baixo o valor do serviço.*

O Brasil é campeão mundial em uma categoria nada honrosa: cobrança de impostos e encargos na conta de luz. O consumidor pode não saber para onde vai o dinheiro, mas sente no bolso: do valor total da conta, 43,7% são encargos, tributos e impostos, afirma o Instituto Acende Brasil, com base em dados da consultoria Price/Waterhouse Coopers.

Ou seja: de cada R\$ 100 na conta do consumidor, R\$ 43,7 vão direto para os cofres públicos. O consumidor paga uma série de encargos que a fatura não mostra - alguns deles, segundo Cláudio Sales, presidente do Instituto, sem nenhuma necessidade.

Uma dessas contribuições vencidas pelo tempo é a Reserva Global de Reversão. Criada para cobrir gastos da União com indenizações caso uma concessão tivesse que ser revogada, o tributo hoje financia políticas públicas da Eletrobrás. "(O governo) não precisa mais dessa verba", defende Sales.

Outra taxa, a TFSEE, foi criada para cobrir os custos de funcionamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Entre outros encargos, também está embutida a Conta de Consumo de Combustível (CCC). Cobrada em todas as contas, a CCC foi instituída para subsidiar a energia consumida na Região Norte do país, onde o custo é mais alto por causa das usinas que funcionam a combustível fóssil, como carvão.

Esses e outros encargos se escondem no que, na conta, aparece como tarifa de consumo. Ou seja, no valor por kilowatt-hora (KWh).

#### **ICMS**

Em cima de tudo isso, vem a maior mordida: o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que no estado de São Paulo é de 25%. Como os encargos estão incluídos no consumo, o ICMS incide sobre eles. O imposto recai também sobre outros tributos esses

expressos na conta: PIS/Pasep (que financia o seguro-desemprego e abono para quem recebe até dois salários mínimos) e Cofins (contribuição para a seguridade social).

Com isso, a incidência real do imposto é superior aos 25%. "O ICMS na verdade é de 33%", afirma Marcos Pó, do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec). "É uma cobrança muito exagerada".

#### **Revisão tarifária**

A boa notícia é que as contas de luz tendem a diminuir de valor. Isso porque, a cada cerca de quatro anos, a Aneel promove uma revisão tarifária no valor cobrado pelas distribuidoras de energia elétrica aos consumidores. Essa revisão, prevista nos contratos de concessão, é feita para repassar ao consumidor os ganhos de eficiência das empresas.

"A Aneel olha todas as despesas que a distribuidora tem, avalia a eficiência e determina um repasse para os consumidores. Nas regiões metropolitanas, onde não é preciso atender a área rural, o ganho de eficiência geralmente é maior", explica Marcos Pó.

O resultado é a redução no valor da conta. Em São Paulo, os consumidores residenciais poderão sentir essa queda já no próximo mês. A tarifa no estado pode ficar até 11% mais barata para as residências atendidas pela Eletropaulo, segundo cálculo da Aneel. Já os números da Eletropaulo sugerem queda menor, de 8%.

Ainda este ano, a Aneel fará a revisão de tarifária de outras cinco concessionárias. O segundo ciclo de revisão do órgão, que inclui todas as distribuidoras, só acaba em 2010.



## ANIVERSARIANTES DE JULHO

	NOME	EMPRESA
1	APARECIDA MARIA BATIVA	A.L.B. - (ÓTICA VITORIANA)
2	BENEDITO MARCIO B. DA SILVA	ÓTICA CENTRAL
4	JORGE LAKATOS	ELETRO FORMING
5	MARIA BETHANIA DE OLIVEIRA	BEIRA ALTA IMOVEIS
5	ROSANGELA MARIA VIEIRA	R & M ÓTICA
6	MARCO ANTONIO FERREIRA GOMES	CONTABTÉCNICA (Contecnica)
6	EDUARDO CAIRES	RFS-KMP
7	ANA MARIA DE JESUS SERAFIM	IMOBILIARIA A&C
8	SONIA MARIA DAMAS CORREA	DM5 - PRODUTOS ELETRICOS
9	RENATO JOSE DE MORAES	TRADIÇÃO LIMPEZA
10	SUELI HENGLES	POINTCAR COMERCIAL LTDA
10	JOSE VALTER DE ANDRADE	MINIMERCADO PANDRAMA
12	IARA BICHARA	EMBOOK LIVROS E ARTES
13	RUBENS DE OLIVEIRA COSTA	RUBENS DE OLIVEIRA COSTA ME
14	LUCILENE CHOTI ESPRICIGO	DROGARIA LELLY
14	DR. JOSE FERREIRA	ARTE MEDICA
14	PEDRO JAMES DE CAMPOS	GARANTIA EXPRESS
15	MARINO ONO	GRANJA NOVA SÃO PAULO
15	ANA M.G. ORTEGA	REAL PET SHOP
15	PAULO ESVERALDO CORREA	À GAIOLA
17	MARCO AURÉLIO DO CARMO	COLEGIO AURÉLIO SIA
17	OSCAR SEYJI YANASHITO	BAZAR ROSA
18	LOURDES COSTA DE ALBUQUERQUE AVILA	ARTESÃ
18	LUIZ ANTONIO G. DOS SANTOS	LUMPLASTIC COM. E IND. LTDA ME
18	ZELITA A. DE LIMA MAJEWSKI	MAJEWSKI & ORLASKI COM. LTDA
20	TEREZINHA JESUS CAMPOS ALMEIDA	NICHIBRAS IND. E COM. LTDA.
21	ALCIR MIOTTO	CONTÉCNICA CONTABILIDADE
23	GEORGES J. HUTSCHINSKI	DINATÊNICA
25	MARIA ESTER DE MORAIS SIMI	VIDEO LOCADORA NOVA ERA
25	SIBELE DE CASSIA DOS SANTOS BASTOS	ESCOLA FISK
26	HORST LEO ALFES	O GARIMPO
27	PAULINO AP. FURLAN	RETÍCA EMBU LTDA ME
27	LUCIA VAN DEURSEN	NASCENTE ESPORTE
27	LUCIANA L. OLIVEIRA	SIGLATEX EMBLEMAS PLÁSTICOS
28	ANTONIO LAURI EICHNER	OS GIRASSOIS RESTAURANTE
29	LÚCIA THEREZA PARZANESE DOS REIS	ARTES E AGRADOS
31	RICARDO DANTAS	REDAN REPR. COM. DE FERRO E AÇO

## FOI NO PÉ DA SERRA

Almoço Acisence aconteceu dia 15/06 no Restaurante do Jd. Pinheirinho



Mesa principal, com associados e convidados no almoço acisence do Restaurante Pé da Serra.

Mais uma vez, empresários e associados reuniram-se para celebrar e se encontrar no almoço mensal da ACISE, desta vez realizado no Pé da Serra, restaurante localizado quase na divisa de Embu com Itapeverica da Serra.

Como é de conhecimento geral, a ACISE realiza o encontro de confraternização e negócios em restaurantes da cidade, alternando entre os estabelecimentos associados e, assim, estimulando sua participação na entidade.

No tradicional sorteio de brindes, não faltou animação e premiação, tendo sido premiados:

- 5º LUGAR - SORO FISIOLÓGICO - Sr. Kiei/Embuóptica (brinde efetuado p/empresa Beker)
- 4º LUGAR - VINHO ARGENTINO - Sr. Zacarias/Rofisa (brinde do Rest. Pé da Serra)
- 3º LUGAR - VINHO NACIONAL - Sr. Sergio/Nichibrás (brinde do Rest. Pé da Serra)
- 2º LUGAR - Sr. Morozetti/Acise - Quadro - (brinde p/Embuóptica)
- 1º LUGAR - Dr. César Finatti/Beker - R\$ 126,00

Veja quem esteve presente:

ABACOS CONSULTORIA - Engº Walter A. Nogueira  
 ACISE - Sr. Morozetti/Presidente e Dr. Juninho - (convidado)  
 AUTO POSTO JOAQUIN'S - Sr. Joaquim D'Almeida  
 BANCO DO BRASIL - Sr. Scheider  
 BEKER PRODS FARMACO HOSP. - Dr. César Finatti e Dr. Mauro  
 CIRETRAN - Dr. Francisco José Albuquerque Soares da Silva  
 EASYCOMP INFORM. - Sr. Jonatan  
 VTGMO ADVS - Dr. Fabiano Villalba

**indeca**  
 IND. E COM. DE CACAU LTDA.

Av. Elias Yazbek, 3.030

Embu das Artes (SP) - Brasil

Fones: (11) 4781-1922

(11) 4781-1881(fax)

**EMBU S.A**  
 PEDRA BRITADA - CONCRETO PRÉ-MISTURADO - AREIA

Rua Ferreira de Araújo, 202 Pinheiros - São Paulo - SP PABX: 3035-2999

**PEDREIRA EMBU**

Estrada Mª José Ferraz Prado, 3.100 - Itatuba - Embu - SP

Fone: 4781-1900

# Interação

**Comércio**



## A volta do Show de Prêmios

*Evento retorna, estimulando o comércio e dando prêmios*

Uma festa que envolve a todo o comércio da cidade, estimulando as compras da população nos estabelecimentos embuenses e que ainda distribui prêmios.

É com esta fórmula vencedora que a ACISE retoma o evento **Show de Prêmios**, que irá acontecer de julho a dezembro de 2007, movimentando negócios e

atraindo compradores para os estabelecimentos conveniados.

A exemplo do que ocorreu nas edições anteriores, a premiação continuará sendo de um carro zero Km, e mais: um microondas, cinco TV's de 20 polegadas e 20 DVD Players.

Para quem quiser saber mais sobre como participar do evento, é só entrar em contato pelo telefone 4781-1044, ou aguardar para maiores divulgações das regras do evento.



*Na foto, momento do sorteio do carro no Show de Prêmios em 2005, durante evento público na Praça da Lagoa. Nova edição deverá seguir o mesmo padrão, sorteando também um carro e estimulando a compra no comércio da cidade.*

# SHOW de PRÊMIOS

**Quanto mais você comprar  
Mais chances tem de ganhar**

## Comprando nas Lojas Conveniadas

**Você contribui para a cidade  
e ainda ganha prêmios!**

Realização:



Apoio:



Promoção válida no período de 01/07/2007 a 31/12/2007.

O Sorteio acontecerá no dia 05 de janeiro de 2008, às 10:00 h, na Praça da Lagoa, em Embu